

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Estado Kafka Digitalizado: o catch-22 salazarento e a reforma possível

Publicado em 2026-03-05 17:49:29



BOX DE FACTOS

- **O paradoxo:** o Estado digitaliza a forma, mas mantém intacta a burocracia — e, por vezes, multiplica-a.
- **O mecanismo:** processos encadeados: sem certidão não há acto; sem acto não há documento; sem documento há prazo; sem prazo há punição.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

por atrito no quotidiano.

- **A solução:** engenharia institucional: interoperabilidade, prazos inteligentes, responsabilização e desenho centrado no cidadão.

O Estado Kafka

Digitalizado: o *catch-22* salazarento e a reforma possível

O novo autoritarismo não precisa de botas: basta-lhe um portal que falha, um procedimento que não pensa e um prazo que não perdoa. A máquina chama-lhe “serviço”. O cidadão chama-lhe vida interrompida.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

demasiadas vezes, digitalizar é **transferir a fila** para um ecrã — e transformar o balcão humano numa parede de JavaScript. O cidadão sai de casa, mas não sai do labirinto: troca a senha de papel por um erro de sessão, a assinatura por um “não pode ter várias janelas”, a explicação por um “tente mais tarde”.

A tragédia não é apenas técnica; é institucional. Porque um Estado competente tem uma regra de ouro: **se o sistema falha, o cidadão não pode ser punido**. Quando isto não existe, a digitalização deixa de ser progresso e passa a ser um instrumento de assimetria: o Estado exige sempre; o cidadão suporta sempre.

2) O *catch-22* salazarento: o círculo vicioso como método

O *catch-22* é simples e brutal: para cumprir, precisas de um documento; para obter o documento, precisas de um acto; para fazer o acto, precisas de uma certidão; para obter a certidão, precisas de um portal funcional. Se o portal falha, falhas tu. E o sistema chama a isso “normalidade”.

É “salazarento” não por nostalgia histórica, mas por estrutura mental: a hierarquia importa mais do que a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

3) A burocracia que não pestaneja: tirania sem tirano

O medo mais racional não é de uma organização “má”; é de uma organização **anestesiada**, onde ninguém decide e todos executam. A responsabilidade fragmenta-se, a culpa evapora-se, e **a injustiça torna-se um efeito colateral recorrente.**

O cidadão procura interlocutor, mas encontra um circuito fechado: “o sistema não permite”, “falta um elemento”, “aguarde”. Assim nasce a tirania moderna: não grita, não ameaça, não se explica — apenas carimba.

4) O custo invisível que arruína o país

A burocracia é um imposto que não aparece no recibo. Mede-se em horas, em produtividade perdida, em deslocações, em oportunidades adiadas. Para empresas, é incerteza e atraso; para famílias, é desgaste e humilhação; para quem vive longe dos centros, é penalização territorial.

Um país pode ter talento, ideias e vontade — e mesmo assim estagnar — se transformar cada passo da vida económica e civil num percurso de obstáculos. Não há

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

atormentar os cidadãos do século XXI.

5) Como reformar: um plano de engenharia institucional (sem propaganda)

5.1 — Princípio “Uma Só Vez”

O Estado não pode pedir ao cidadão o que o Estado já tem. Óbitos, filiações, moradas, NIFs, registos: a Administração deve recolher internamente, com auditoria e rastreabilidade. **Cada pedido redundante é um acto de incompetência institucional — e uma agressão ao tempo de quem trabalha.**

5.2 — Prazos inteligentes: suspensão automática por falha técnica

Se um portal oficial falha, isso deve gerar, automaticamente: **(a)** prova de indisponibilidade com “carimbo temporal”, **(b)** suspensão automática de prazos dependentes desse serviço, **(c)** alternativa humana obrigatória (linha/atendimento). Um Estado que exige prazos e não garante meios é um Estado incoerente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

criação de empresa, desemprego, nascimento — são momentos em que o cidadão precisa de **coordenação**, não de dispersão. Em vez de dez entidades a pedir papéis, deveria existir um **processo único** com um gestor responsável e um “painel” de seguimento simples e rastreável.

5.4 — Interoperabilidade real e auditorias a “custos de contexto”

Interoperabilidade não é um slogan; é arquitectura. Requer padrões, APIs, catálogos de dados, e, sobretudo, regras claras sobre quem consulta o quê. Em paralelo, deve existir auditoria independente aos “custos de contexto”: quantas horas, quantas taxas, quantas deslocações por processo. **O que não se mede, apodrece.**

5.5 — Responsabilização: quando o Estado falha, alguém responde

O cidadão não precisa de desculpas; precisa de solução. Cada serviço digital deve ter: **SLA público** (disponibilidade, tempos de resposta), **relatórios de incidentes**, e **mecanismo de compensação** quando a falha causa prejuízo (nem que seja por via de suspensão automática de prazos). Sem consequências, a falha torna-se hábito. Se é o

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Epílogo: a democracia mede-se no balcão — e no portal

Uma democracia não é apenas votar. É poder viver sem ser esmagado por uma máquina indiferente. Um Estado que falha nos seus portais e exige perfeição aos cidadãos não governa: **asfixia**.

A reforma não é utopia. É disciplina. É desenho. É coragem para cortar redundâncias, unir sistemas e devolver tempo às pessoas. Um país não se moderniza com aplicações; moderniza-se com respeito pelo tempo humano.

Referências internacionais

- **Comissão Europeia** — *Digital Decade 2025: eGovernment Benchmark 2025* (avaliação por “life events”, serviços públicos digitais e interoperabilidade).
- **União Europeia (Publications Office)** — *eGovernment Benchmark 2025* (factsheets; foco em serviços online, user-friendly e interoperáveis).
- **Nações Unidas (UN DESA)** — *UN E-Government Survey 2024* (maturidade do governo digital, inclusão, literacia e capacidade de utilização).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

regulatória, racionalização e programas de redução de encargos).

- **Banco Mundial** — *Worldwide Governance Indicators* (dimensão “Government Effectiveness” e metodologia de medição comparada).

[leia]

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos — co-autoria técnica: Augustus Veritas.

Quando a ‘transição digital’ é só passar o balcão para o browser, o Estado não fica moderno: fica apenas mais distante.

Nota de rodapé: “**Catch-22**” é uma situação-labirinto em que as regras se fecham sobre si próprias: para obteres A precisas de B, mas para obteres B precisas de A. Ou seja, o sistema exige uma condição que só pode ser cumprida depois de já ter sido cumprida — e, assim, a pessoa fica presa num círculo vicioso sem saída.

 [GitHub Pages](#)

 [IPFS \(IPNS\)](#)



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.